



ECONOMIA
Por **FABIANO BELLATI**

Fabiano Bellati é comentarista de Economia e Política Internacional, Mestre em Relações internacionais e Estudos Europeus pela Universidade de Évora em Portugal, Mestre em Administração de Empresas pelo Unisal, escritor e consultor. Como professor Universitário passou pelas principais universidades brasileiras nas áreas de gestão, economia e marketing.

Aposentar no Brasil: sonho ou pesadelo?

O futuro das aposentadorias no Brasil voltou ao centro do debate com o rombo crescente do INSS. O déficit previdenciário, que já ultrapassa centenas de bilhões de reais ao ano, evidencia um sistema insustentável, baseado em promessas maiores do que a capacidade real de pagamento.

De um lado, a população envelhece rapidamente e a taxa de natalidade despenca, reduzindo a entrada de jovens no mercado de trabalho. De outro, o modelo de repartição simples — em que os trabalhadores da ativa financiam os aposentados — se mostra cada vez mais inviável. Menos contribuintes sustentando mais beneficiários cria uma conta que não fecha.

A situação é agravada pelos sucessivos escândalos de desvios de recursos públicos. Em 2024, a Controladoria-Geral da

União (CGU) realizou 47 operações, apurando quase R\$ 400 milhões em prejuízos causados por corrupção. Apenas no município de Cidade Ocidental (GO), foram descobertos mais de R\$ 120 milhões desviados de contratos — em uma cidade cujo orçamento anual não passa de R\$ 350 milhões. Somam-se ainda denúncias envolvendo o Congresso Nacional, que em 2024 controlou aproximadamente R\$ 49 bilhões em gastos federais, muitos sem transparência adequada. O resultado aparece nos índices internacionais: o Brasil caiu para a 107ª posição entre 180 países no ranking de percepção da corrupção da Transparência Internacional, a pior marca de sua história recente.

Diante desse cenário, é ilusório acreditar que o Estado conseguirá sustentar, sozinho, o pagamento digno das aposentadorias futuras. Os go-

vernos tentam ganhar tempo com reformas pontuais: aumentar idade mínima, endurecer regras de transição, limitar benefícios. Mas a realidade é dura: quem tem menos de 40 anos hoje dificilmente terá a mesma aposentadoria das gerações anteriores.



Mulheres (Brasil): de 62 anos atuais para 65–67 anos no mesmo período. Para quem entra agora no mercado de trabalho, é provável que só consiga aposentadoria integral por volta dos 72 anos ou mais, depen-

dendo da expectativa de vida e do déficit acumulado.

Comparação internacional

EUA: A idade mínima oficial é 66 a 67 anos, dependendo do ano de nascimento. O sistema, apesar de também pressionado, conta com previ-

dência complementar sólida, incentivando o investimento privado.

Portugal: A idade da aposentadoria está em 66 anos e 7 meses em 2025, mas pode subir conforme expectativa de vida. O país combina o sistema público com regimes de capitalização voluntária.

Argentina: Homens se aposentam aos 65 anos e mulheres aos 60, mas a crise fiscal e a inflação corroem o valor real dos benefícios, tornando-os insuficientes.

Brasil (projeção): Se as tendências atuais continuarem, poderemos ultrapassar os EUA e Portugal em idade mínima, mas sem oferecer a mesma segurança financeira, o que transforma a aposentadoria em um risco social maior.

O alerta

Na prática, isso significa que muitos brasileiros não che-

garão a usufruir da aposentadoria integral, ou terão de complementar sua renda por meio de previdência privada e investimentos.

A visão de direita defende uma solução estrutural: responsabilidade fiscal, estímulo à poupança individual, fundos de previdência privada e redução do peso do Estado. É preciso devolver ao cidadão a liberdade de escolher como poupar e investir para o futuro, em vez de depender de um sistema corroído por má gestão e corrupção.

Em resumo, a aposentadoria pública no Brasil tende a se tornar um benefício básico, insuficiente para garantir qualidade de vida. O trabalhador que quiser envelhecer com dignidade precisa compreender que o futuro está em suas próprias mãos — poupando, investindo e planejando fora da dependência do Estado.

Dr. Silva's
ULTRA WELLNESS CENTER

*Seu médico brasileiro em
Deerfield Beach*

▶ CLÍNICO GERAL

▶ Pediatria (+4)

▶ Fisioterapia

▶ Nutrição

▶ Ginecologia

▶ Exames Físicos

▶ Exames de Sangue

▶ Raio X

▶ Ultrassom

▶ Colposcopia

▶ Ecografia

▶ Exame para Imigração

▶ PRP

TRATAMENTOS ESTÉTICOS

▶ Botox

▶ Juvederm

▶ Mini Facelift

▶ Rinoplastia

▶ Peeling

▶ Youth Smile

▶ Acne

▶ Manchas de Sol

▶ Hiperpigmentação

▶ Rejuvenescimento

▶ Anti- Envelhecimento

▶ Body Sculpting

▶ Celulite

▶ Depilação Definitiva

Pellets de hormônios bio idênticos para homens e mulheres

(954) 943-9670

Novo Endereço: 1100 S Federal Hwy, Deerfield Beach FL 33441